



Senhoras e Senhores,

Serei breve e conciso em meu pronunciamento, seguindo os preceitos de alguns oradores famosos, que adotaram o discurso “mini-saia,” ou seja, a fala deve ser curta, porém, suficiente para cobrir o conteúdo. Além disto, todos aqui estamos ansiosos por assistir a apresentação de nosso Palestrante de hoje, o Ministro Fernando Pimentel.

Hoje é um dia de muita alegria, orgulho e emoção para mim e, estou certo, para todos os meus companheiros da Diretoria do IBEF-ES neste biênio.

Como se depreende do vídeo institucional que assistimos, o IBEF-ES tem uma bela trajetória. Apenas uma pequena, mas importante atualização: hoje, uma semana após a elaboração deste vídeo, já somos 353 associados.

Sob o comando sucessivo dos Presidentes Sergio Volk, Deo Rosindo, Adi Gama, João Carlos Vargas, Otacílio Pedrinha, Clóvis Vieira, Evandro Milet, Denise Cadete e Geraldo Carneiro, cada qual com seus talentos e características, o IBEF chega à maioria. Saudável e prestigiado, o Instituto ocupa hoje uma posição de destaque em nossa Sociedade. Por isso, externo aqui a minha admiração e gratidão pelo grande trabalho desenvolvido pelos meus antecessores e suas respectivas diretorias.

O IBEF-ES é uma entidade leve, transversal, apolítica e apartidária que busca o aprimoramento e a capacitação de seus associados e da Sociedade Capixaba em geral. Pretende se consolidar como o fórum de referência para o debate de assuntos de economia e finanças em nosso Estado até 2015, conforme definido em nosso Planejamento Estratégico realizado ao final de fevereiro deste ano.

Nele estabelecemos metas ousadas que pretendemos atingir e se possível superar, como a elevação de nosso quadro associativo para 400 membros, a realização de 30 eventos técnicos no biênio, o provimento de 280 horas de conteúdo para a melhoria do Capital Humano da Sociedade capixaba em 2011, a revisão de nossas Câmaras Temáticas e seu ajustamento às práticas atuais das redes sociais e de relacionamento. Isto permitirá que importantes contribuições de nosso quadro social cheguem de forma mais rápida e dinâmica à direção da Instituição.

Neste sentido, dividimos nosso trabalho em 04 eixos de ação: Gestão e Finanças, Marketing e Comunicação, Captação de Recursos e Relações Institucionais e Conteúdo e Capacitação. Cada um destes eixos será coordenado por um de nossos VP's e contará com a participação de membros da Diretoria, Conselhos e voluntários de nosso quadro social. Cada qual com seus “deveres de casa”, mas



todos buscando o avanço e o crescimento de nossa Instituição numa plataforma colaborativa e complementar. E tudo isto voluntariamente e com objetivos claros de chegarmos ao final deste mandato, com uma entidade ainda mais sólida em todos os sentidos, com um modelo de gestão aprimorado, com projetos de futuro e metas firmes a perseguir.

A composição de nosso quadro social espelha bem este posicionamento e contribui para que haja uma forte interação dos participantes em nossos encontros: empresários, executivos, profissionais liberais dos mais diversos setores e com as mais diversas áreas de atuação e interesse. Este é o nosso “molho”. Esta é uma das forças de nosso Instituto!

No “Balcão do IBEF” todas as informações pertinentes de nossa Instituição estarão disponíveis aos interessados.

Nossos eventos sempre têm a característica de trazer conhecimento e informação relevantes para os que deles participam e que lhes serão úteis em algum momento ou em algum lugar em suas vidas. O ultimo grande exemplo disto foi o XXI CONEF realizado no final de 2010, na gestão de nosso Ex-presidente Gerado Carneiro, com quem tive a honra e o prazer de colaborar.

Os workshops e as discussões então realizados, Sr. Ministro, culminaram com a produção da Carta de Vitória, entregue às bancadas de todos os Estados onde o IBEF se faz presente. Nossa comunidade, com mais de 3.500 membros em esfera nacional, aponta os diagnósticos e as soluções dos gargalos que teremos de ultrapassar enquanto Nação, se quisermos de fato sermos alçados à categoria de potência econômica de peso, justa e sustentável. Todos nós, participantes deste encontro, saímos dele aprofundados em nosso conhecimento e com convicções mais sólidas de que temos muito a fazer! Portanto, nesta oportunidade, peço vênica a Vossa Excelência para fazer a entrega deste documento em suas mãos.

Certamente, Sr. Ministro, sua Palestra-debate de hoje trará uma importante e atualíssima contribuição para nossa Instituição, seus associados e participantes deste evento.

Vivemos momentos importantes de mudança e de definição de novos rumos em várias partes do mundo. Cabe a nós trabalhar duro, buscando definir boas estratégias e trilhando solo firme que nos permita erigir um lugar seguro, neste novo quadro que se desenha para a economia internacional. E para tanto, reflexão, competência, ousadia e sorte serão fundamentais na definição de temas como inflação, crescimento, poupança, crédito, taxa de juros, custeio x investimento público, concessões/papel do setor privado neste processo.



Temos muitas e boas cartas na mão, mas não estamos jogando sozinhos. E de nada adiantará avaliarmos o que ocorreu nos últimos anos em nosso País e no mundo se não tivermos a capacidade e o pragmatismo de enfrentar e resolver os problemas que temos e planejar bem e com competência nossos próximos passos. É isto com todas as dificuldades e entraves do nosso sistema democrático.

Potencializar com inteligência e efetividade as nossas vantagens comparativas e competitivas, será nosso dever. Assim como, lançar mão de nossas riquezas minerais e naturais, nossas condições climáticas favoráveis, nosso povo pacífico sem disputas religiosas ou culturais, de uma nação una e sem ameaças de secessões e de uma biodiversidade sem paralelo no mundo. Temos de transformar as ameaças que hoje nos rodam em oportunidades. Temos de deixar o discurso como acessório e tornar as ações como o fator principal, em especial nas áreas de educação e capacitação da população e de suas lideranças. Temos de buscar de fato convergências inteligentes que tragam resultados em prazo curto. Temos a obrigação de garantir que o gigante adormecido, ora despertado, ocupe definitivamente o seu espaço no cenário político e econômico mundial.

O Estado do Espírito Santo, Sr. Ministro, Sras e Srs, fez o seu dever de casa na última década sob o comando do ex-Governador PH e certamente avançará ainda mais neste Governo sob a liderança firme e serena do Governador Renato Casagrande. Instituições como a nossa deram e seguirão dando também sua contribuição para este caso de sucesso.

Temos hoje uma economia pujante e em processo de evolução e sofisticação, fruto dos princípios básicos das boas práticas de gestão – planejamento, orçamento, responsabilidade fiscal, ética, sistemas de controle - e de um consenso entre as Lideranças locais. Uma verdadeira “Concertação Capixaba”, que precisa seguir afinada com os desafios que se avizinham e com as oportunidades que surgem, a exemplo do Petróleo tão abundante em nosso território.

Se por um lado, somos um Estado pequeno em tamanho em nossa Federação, com uma área equivalente a 0,54% do território brasileiro, com uma população equivalente a cerca de 0,19% da população brasileira, de outra vista, surgimos com um peso econômico expressivo de cerca de 2,3 do PIB% nacional. Um Estado prestador de serviços com pequeno mercado interno, voltado para “fora” e que por isto muito dependente de uma boa infra-estrutura . É nosso dever disseminar esta força, este exemplo e este potencial para todo o Brasil, lutando para que as condições necessárias a este processo de desenvolvimento não sofram solução de continuidade e atraindo a atenção de agentes públicos e privados para o nosso potencial e realizações.

O IBEF, neste sentido, fará sua parte Sr. Governador, Sr^{as} e Srs, tenham certeza!



Finalizando, gostaria de efetuar alguns agradecimentos:

- Ao Governador Renato Casagrande, por seu apoio e empenho em nos ajudar na viabilização e concretização deste importante evento;
- Ao Ministro Fernando Pimentel, por abrir espaço em sua agenda carregada e vir aqui nesta noite histórica prestigiar o IBEF-ES e o povo Capixaba;
- Ao Prefeito João Coser que com muito carinho e presteza se dispôs a nos apoiar e a “marcar” a agenda de nosso Palestrante de hoje nos últimos dias, com o importante apoio presencial de hoje de nosso Senador Ferraço;
- Aos Patrocinadores deste evento – Rede Gazeta, e Samarco Mineração e a seus Apoiadores – PMV, Fibria, Bandes, Foz do Brasil, JUCEES, Cotia, Cisa, Cartão A Vista, Atlântica e Sicoob, sem os quais não poderíamos realizar o evento de hoje;
- Aos mantenedores do IBEF, empresas e Instituições parceiras, por suas contribuições financeiras, confiança em nosso trabalho e participação constante em nosso dia a dia.
- A meus companheiros de Diretoria, pelo apoio, dedicação, doação e paciência com os “deveres de casa”;
- Aos vários amigos, alguns deles verdadeiros Conselheiros, a meus Sócios e parceiros em minhas atividades profissionais com quem certamente contarei neste novo desafio;
- A nossa Secretária Executiva Fabricia e sua equipe pelo empenho e dedicação diários;
- A Stella Miranda, mais que uma cerimonialista competente e dedicada uma amiga e Ibeiana de fé;
- E finalmente à minha família aqui presente, em especial às pequenas grandes mulheres, amores de minha vida: minha mãe D.Eliza, conselheira, torcedora e que junto com meu saudoso pai é a responsável por eu estar aqui; minhas filhas Julia e Joana, jovens médica e advogada que só me enchem de orgulho, alegrias e amor e a Fábí, minha esposa, amor e companheira de minha vida, fonte de inspiração, apoio e carinho no dia a dia com seu coração inigualável!

Muito obrigado a todos e viva o IBEF-ES!

Sergio Sotelino
Presidente Biênio 2011-2013



INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS
Espírito Santo